

Carta ambiental do Maranhão

30/08/2025

EDILSON BALDEZ DAS NEVES

A Federação das Indústrias do Estado do Maranhão(FIEMA) recebeu na sua sede, entidades representativas como a Confederação Nacional da Indústria(CNI), a Federação das Indústrias do Estado do Pará(FIEPA), o Consórcio Interestadual de Desenvolvimento Sustentável da Amazônia Legal, a Ação Pró-Amazônia, entidade formada por federações das indústrias dos estados da Amazônia Legal, o Instituto Amazônia 21, a comunidade ambientalista, membros do governo do Maranhão e o Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia(IPAM), em reunião no começo deste mês, no evento “Jornada COP+no Maranhão”, antecipando os propósitos regionais ligados a sustentabilidade da região que serão pautados na COP-30, um marco histórico na luta global contra as mudanças climáticas, que acontecerá em Belém, capital do Pará, em novembro deste ano.

A realização desse encontro regional precursor para a conferência em solo amazônico, reforça o protagonismo das regiões Norte e da Amazônia Legal, da qual o Maranhão faz parte, para a construção de soluções sustentáveis e inclusivas e o desenvolvimento desse importante território, visando a construção de um projeto consistente para enfrentar a crise climática e o desenvolvimento sustentável dessa rica região.

A FIEMA reconhece que o setor industrial regional tem papel decisivo na transição para uma economia de eficiência energética criando oportunidade econômica e social. Por isso, sempre mobilizamos nossos associados, parceiros e lideranças para promover tecnologias limpas e inovação sustentável, com foco na redução de emissões, priorizando critérios ambiental, social e de governança.

Apoiamos a valorização da bioeconomia, integrando saberes tradicionais e ciência de ponta. O Maranhão, com sua riqueza ecológica e cultural, teve efetiva contribuição nesse debate. E foi com este espírito que esta Federação se posicionou, não como espectadora, mas como agente transformador.

Temos considerado sempre o diálogo intersetorial, envolvendo governo, academia, setor privado e a sociedade civil. A FIEMA tem fortalecido parcerias com governos, ONGs, instituições acadêmicas e comunidades tradicionais. Acreditamos que o desenvolvimento só será verdadeiramente sustentável quando envolver e beneficiar a todos.

Neste encontro ambientalista foi produzida a Carta do Maranhão, documento estratégico para a Amazônia, como resultado das contribuições coletivas construídas no âmbito da Jornada COP+, movimento que reuniu diferentes segmentos da sociedade em torno de soluções para os desafios ambientais, sociais e econômicos da região.

O encontro regional ajudou a consolidar uma agenda em que o setor industrial, com sua capacidade de inovação e geração de valor, se transforma em um pilar central para a construção de um futuro verde, justo e próspero para a Amazônia Legal, beneficiando a

população local, gerando empregos dignos e preservando o meio ambiente. Uma proposta voltada à construção de um futuro que integre as dimensões econômica, social e ambiental.

Com o documento produzido convocamos todos a se engajarem nesse movimento, até porque o futuro é construído com cooperação, coragem e compromisso. E nós, integrantes do Sistema Indústria estamos prontos a fazer parte dessa transformação, para juntos edificarmos agenda climática que reflita nossa identidade, nossos valores e nossa visão de futuro.

A COP-30 é mais do que um evento mundial. É uma possibilidade de reafirmar a importância da região amazônica e de confirmar a sua vocação de preservação da biodiversidade e proteção do seu povo, promovendo a prosperidade com equilíbrio e atraindo investimentos para esse espaço.

*Presidente da Federação das Indústrias do Estado do Maranhão - FIEMA
2º Diretor Secretário da Confederação Nacional da Indústria - CNI*